



Praceta Fausto Napier

Albufeira 02 de Dezembro de 2011
Município de Albufeira - Comissão Municipal de Toponímia

Preciosidades

As nossas Ruas, Avenidas, Pracetas, Travessas, Becos, Estradas, Caminhos e Lugares, estão repletos de história, e cada um dos seus topónimos está relacionado com uma vida, com um facto, com uma memória, e agora uma das nossas artérias estará relacionada com alguém que foi o primeiro fotógrafo de Albufeira, e que a fotografou durante anos em que poucos o faziam, Fausto Napier.

A Câmara Municipal atribui este topónimo à semelhança do que tem vindo a ser a sua postura na toponímia do concelho, para que a Cidade guarde na memória nomes de personalidades que vão muito para além de apenas um nome. Nomes que são parte integrante de um tesouro que é esta terra, um tesouro sempre aberto às preciosidades que o tempo nos lega. E de que fazem também parte as belas e únicas fotos outrora tiradas por Napier.

As suas fotografias constituem um registo da história do concelho, sendo frequentemente utilizadas em diversas publicações mas poucas vezes expostas em mostra exclusivamente dedicada à obra do fotógrafo, como a que decorre de 2 de Dezembro a 3 de Janeiro de 2012 no primeiro piso do edifício da Câmara Municipal, no âmbito da atribuição do topónimo em questão.

O Município de Albufeira precisa de Napier no seu caminho. No caso, na sua praceta, impresso na pedra - para recordarmos aquele que através das fotografias tiradas por si, a muitos Albufeirenses e visitantes fez e fará recordar Ruas, Pracetas, Travessas, Becos, Estradas, Caminhos e Lugares da nossa terra. E realiza assim uma sincera e singela homenagem a este Homem, perpetuando o seu nome e partilhando-o com a população actual e a vindoura.

O Vereador da Toponímia
Carlos Quintino

Natural do Sardeal, distrito de Santarém, onde nasceu a 03 de Abril de 1915.



Fausto Napier

Seu pai, Abílio Napier, natural de Lisboa, era *mestre de música* actor, mãe, Albina Napeir, era natural de Arraiolos. Foram importantes figuras na vida cultural do Sardeal do início do século XX. Como actores pertenceram ao *Grupo Dramático Almeida Garrett*, do Sardeal. Abílio



Napier foi também “ensaiador” do referido grupo de teatro e regente da Filarmónica Sardealense

Fausto Napier teve como mestre, o espanhol Manuel Aljom, com quem aprendeu a sua arte da fotografia. Aos dezoito anos vem para Albufeira, onde começa a trabalhar com uma máquina de rua no Largo Eng.º Duarte Pacheco.

Mais tarde monta o seu próprio estúdio em casa, tendo-se dedicado à arte de bem fotografar em estúdio. Casou no dia 11 de Março de 1957, tinha 42 anos, com a natural de Albufeira, Ilda da Encarnação. .



Procissão da Beatificação de S. Vicente de Albufeira (03.09.1967)

Foi o primeiro fotógrafo de Albufeira, e único durante décadas, tendo fotografado diversos acontecimentos que marcaram uma época e várias gerações de Albufeirenses, sendo bastante querido por todos.

Viria a falecer a 08 de Outubro de 1984, aos 69 anos de idade, na cidade de Albufeira.

Em 1993 a autarquia organizou uma exposição na Galeria de Arte Pintor Samora Barros, com alguns dos seus trabalhos.



Túnel. Final dos trabalhos de construção. Déc. 30



Inundação dia da feira – 30.11.1949

Suas Fotografias



Cliff Richard em Albufeira. Déc. 60



Posto de Turismo (R. 5 de Outubro). Déc. 60



Largo da Igreja Matriz, Albufeira. Déc. 50



Fábrica de Conserva de Peixe António Ramirez (nas cheias de 30.11.1949)



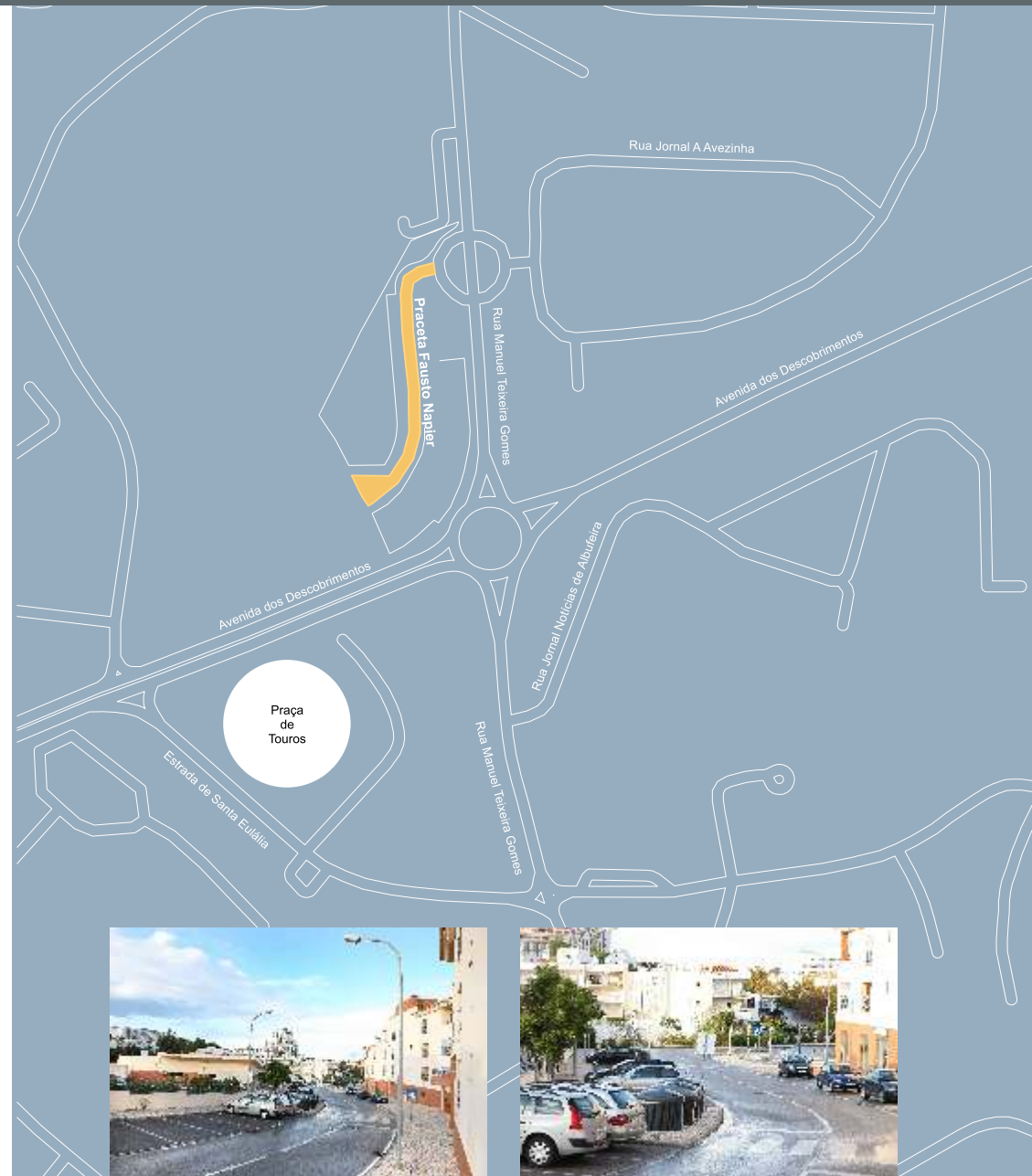
Vista do Jardim da Meia Laranja. Déc. 30



Praia de Albufeira. Déc. 40



Embarcações na Praia dos Pescadores. S/d





Ribeira de Albufeira e antiga estrada para Ferreiras. Déc. 50

Apesar de não ter nascido em Albufeira, Fausto Napier merece a homenagem que o Município lhe presta ao dar o seu nome a uma das artérias da cidade.

Durante décadas registou em chapas fotográficas as belezas de uma pacata vila piscatória, ainda muito longe do advento do turismo, os seus usos e costumes e as gentes que lhe davam vida.

Começou por fotografar as pessoas, no sistema então usual e conhecido por “à la minute” e foi o primeiro a abrir um estúdio na então conhecida como estrada de Quarteira, hoje Rua do MFA. Isto muitos anos antes de Vítor de Sousa registar os acontecimentos sociais de uma terra já virada para o turismo, em fotos difundidas nos órgãos de comunicação social, do António Santos virar a sua actividade para a fotografia e o surgimento do Alfredo Machado e do Sr. Carvalho.

Recordo-me de no início dos anos cinquenta, quando como estudante no Colégio da Orada, residia em Albufeira, ver o Fausto Napier percorrer as ruas da então vila, de máquina na mão, subindo a longa escadaria que ligava a rua à casa onde residia e tinha instalado o seu estúdio.

Alto e magro, mesmo muito alto para o porte habitual dos habitantes de então,

fazia lembrar um cidadão inglês ou escandinavo. Chegado a Albufeira quando o basquetebol do Imortal dava os primeiros passos, não sei se terá sido convidado para a sua prática e aceitado pois não existem registos. A sua estatura daria um bom poste que não existia na primeira equipa onde o José Casimiro e o Bastardinho eram de média altura e só o Manuel Viola era um pouco mais alto.

Sabendo que nasceu no Sardeal, distrito de Santarém, desconhecemos quais os seus antecedentes familiares. O nome Napier poderá estar ligado ao do almirante inglês Charles Napier que comandou a esquadra liberal durante a guerra civil entre os liberais e os absolutistas e esteve também nas batalhas do Buçaco e das Linhas de Torres. Pelos feitos foi-lhe atribuído o título de 1ª Conde do Cabo de S. Vicente.

Além deste o general Carlos Napier que comandou as tropas portuguesas na Guerra Peninsular, combatendo os franceses no Buçaco.

Considerando próximas do Sardeal as zonas de acção militar e de possível residência dos oficiais generais referidos é possível que a ascendência de Fausto Napier esteja ligada a estes cidadãos britânicos.

Aristocrata ou de origem humilde, uma coisa é certa: Fausto Napier cumpriu uma missão que ultrapassou a componente profissional deixando-nos um legado de grande valor documental que permite dar a conhecer, mais de meio século depois, como era Albufeira dos tempos idos e foi potenciada ao longo de décadas.

A memória colectiva faz-se com gente como o cidadão Fausto Napier que escolheu Albufeira para viver, tornando realidades alguns sonhos da mocidade.

Arménio Aleluia Martins

- Praceta Fausto Napier (Albufeira, Corcovada) - 20-09-2011
- Avenida da Correira (Albufeira, Correira) - 03-08-2011
- Beco João Gaspar Simões (Albufeira, Correira) - 03-05-2011
- Beco Fernando Pessoa (Albufeira, Pátio) - 03-08-2011
- Travessa do Monte Espinho (Ferreiras, Alfarrobeiras) - 03-05-2011
- Caminho do Monte Espinho (Ferreiras, Cerro do Ouro) - 03-05-2011
- Rua do Alto dos Cortesões (Ferreiras, Cortesões) - 03-05-2011
- Beco de São José (Ferreiras, Ferreiras) - 03-05-2011
- Beco da Linha Férrea (Ferreiras, Fontainhas) - 03-05-2011
- Beco da Solipa (Ferreiras, Fontainhas) - 03-08-2011
- Beco do Carteiro (Ferreiras, Fontainhas) - 03-08-2011
- Caminho do Alto das Fontainhas (Ferreiras, Fontainhas) - 03-05-2011
- Beco da Eira (Ferreiras, Fontainhas) - 03-05-2011
- Caminho dos Moinhos (Ferreiras, Mosqueira) - 03-05-2011
- Travessa da Mosqueira (Ferreiras, Mosqueira) - 03-05-2011
- Beco do Escarpão (Ferreiras, Pinhal) - 03-05-2011
- Beco da Torre (Ferreiras, Torre da Mosqueira) - 03-05-2011
- Caminho da Torre (Ferreiras, Torre da Mosqueira) - 03-05-2011
- Caminho do Engenho (Ferreiras, Vale Paraíso) - 03-05-2011
- Travessa José Branco (Ferreiras, Vale Serves) - 03-08-2011
- Beco do Disco (Ferreiras, Vale Serves) - 03-05-2011
- Caminho do Poço do Amendoal (Guia, Amendoal) - 20-09-2011
- Caminho da Pedra de Escorregar (Guia, Pedra de Escorregar) - 03-05-2011
- Praceta do Pôr do Sol (Guia, Vale Rabelho) - 03-08-2011
- Rua da Bolina (Guia, Vale Rabelho) - 03-08-2011
- Rua João de Deus (Guia, Vale de Parra) - 20-09-2011
- Rua da Oficina (Guia, Vale de Parra) - 20-09-2011
- Rua do Rio Seco (Guia, Vale de Parra) - 20-09-2011
- Beco do Roja-Pé (Olhos D'Água, Roja-Pé) - 03-05-2011
- Praceta do Roja-Pé (Olhos D'Água, Roja-Pé) - 03-05-2011
- Rua do Roja-Pé (Olhos D'Água, Roja-Pé) - 03-05-2011
- Travessa de Vale Carro (Olhos D'Água, Vale Carro) - 03-05-2011
- Caminho do Monte Cativo (Olhos D'Água, Vale da Azinheira) - 03-05-2011
- Beco do Pomar (Olhos de Água, Branqueira) - 03-08-2011
- Rua Casa dos Pires (Paderne, Casa dos Pires) - 03-05-2011
- Caminho do Guiné (Paderne, Guiné) - 03-05-2011

Ficha Técnica

Edição	Município de Albufeira Comissão Municipal de Toponímia	Planta de Localização	Ricardo Sena
Título	Toponímia de Albufeira Praceta Fausto Napier	Tiragem	300
Textos	Arménio Aleluia Martins Patrícia Batista	Ano	2011
Fotografias	da autoria de Fausto Napier cedidas por Arquivo Histórico de Albufeira Rui Gregório	Execução Gráfica	NC&G Portimão

Agradecimentos

O Município de Albufeira e a Comissão Municipal de Toponímia agradecem à Câmara Municipal do Sardeal pela colaboração na cedência do registo de nascimento e outros dados relacionados com Fausto Napier, e ao Sr. Arménio Aleluia o seu testemunho sobre Napier em Albufeira.